

## **ENXERGANDO COM AS MÃOS NO ENSINO DE BIOLOGIA**

Marcos Antonio Nobrega de Sousa<sup>1</sup>, Mariany de Araújo Almeida Lira<sup>2</sup>, Millena de Souza Alves<sup>2</sup>, Lydjane da Silva Bezerra<sup>2</sup>, Ana Cláudia Alves Bezerra de Almeida<sup>2</sup>, José Carlos Figueiredo de Sousa Junior<sup>2</sup>

O projeto de Extensão Enxergando com as mãos no ensino de Biologia teve como principais objetivos a elaboração de materiais didáticos táteis e visuais para o ensino de ciências e biologia, voltado para a área de citologia e genética, por meio de maquetes que representasse células animal e vegetal, e morfologia cromossômica, para atender às necessidades especiais de alunos com deficiência visual, tanto os de perda total, como os de baixa visão. Pois a deficiência visual faz parte do campo da educação especial, sendo caracterizada pela restrição da visão, podendo ser de dois tipos: cegueira total e baixa visão. A paráiba é o terceiro estado em número de pessoas com deficiência. Foram escolhidas como objeto de estudo o Centro de Atendimento Educacional Especializado Irmã Benigna, em Patos-PB e a Escola Estadual de Ensino Médio Francisco de Sá Cavalcante, em Paulista-PB. Onde foram aplicados modelos didáticos e questionários com cinco questões dissertativas básicas sobre os assuntos relacionados aos modelos utilizados em dois momentos distintos: um antes e outro após a apresentação dos modelos. Um questionário abordou os conceitos básicos das estruturas celulares, tanto vegetal quanto animal, e outro envolveu a compreensão sobre cromossomos. Foi observado que alunos com graus diferentes de aprendizado apresentaram mudanças expressivas no seu desempenho, após a apresentação e utilização dos modelos didáticos. Também foi possível neste projeto que os alunos do C.E. Irmã Benigna, tanto com deficiência visual quanto auditiva realizassem uma visita aos laboratórios didáticos da UFCG onde aprenderam sobre anatomia geral, e vegetais, nesta visita interagiram e apresentaram o resultado de um outro projeto desenvolvido na instituição. Foi observada uma significativa melhoria no aprendizado dos alunos após o uso dos recursos didáticos, destaca-se a eficiência do uso de diferentes técnicas e modelos didáticos, e observa-se a necessidade da utilização desses recursos pedagógicos na educação inclusiva.

Palavras-chave: educação especial, deficiência visual, modelos didáticos, ensino-aprendizagem

<sup>1</sup>Coordenador, marcosandesousa@gmail.com

<sup>2</sup>Aluna do curso de Ciências Biológicas, bolsista, marianaalira@gmail.com; <sup>2</sup>Aluna do curso de Ciências Biológicas, voluntária, millenaasouzaa@gmail.com; <sup>2</sup>Aluna do curso de Ciências Biológicas, voluntária, lid\_jane@hotmail.com; <sup>2</sup>Aluna do curso de Ciências Biológicas, voluntária, anaccbio.ufcg@gmail.com; <sup>2</sup>Aluno do curso de Ciências Biológicas, voluntário, josecarlosbiox@gmail.com